

Ex-BBB Laércio é condenado a 12 anos por estupro de vulnerável

O ex-BBB Laércio de Moura foi condenado a doze anos de prisão por estupro de vulnerável e armazenamento de material (foto ou vídeo) contendo cena de sexo explícito ou pornográfica envolvendo criança ou adolescente pela Vara de Infrações Penais contra Crianças, Adolescentes e Idosos do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba. A decisão é do final de agosto e foi divulgada pelo Ministério Público do Paraná nesta terça-feira (12).

[\(Gazeta Web, 13/09/2017 - acesse no site de origem\)](#)

A decisão é em primeira instância, ou seja, cabe recurso. Procurado por VEJA, o advogado de Laércio, Ronaldo Manoel Santiago, afirmou que vai recorrer. De acordo com o advogado, o designer de tatuagem recebeu a notícia da condenação “com muito pesar, afinal foi condenado por uma coisa que não fez”.

Laércio está preso preventivamente desde maio de 2016, após operação do Núcleo de Proteção à Criança e ao Adolescente Vítimas de Crimes (Nucria), ligado à Polícia Civil do Paraná. Ele foi acusado de dois crimes: de ter oferecido bebidas alcoólicas e de ter estuprado uma menor, à época com 13 anos. A vítima confirmou as acusações à polícia e forneceu prints (cópias) de conversas mantidas com Laércio pela internet.

No mês seguinte, em junho do ano passado, o ex-BBB foi denunciado pelo MPPR por estupro de vulnerável, armazenamento de conteúdo de pornografia infantil e tráfico de drogas, sendo condenado pelos dois primeiros crimes e absolvido do último.

As investigações sobre Laércio tiveram início em 2016, a pedido do MPPR, que acolheu denúncias feitas por espectadores do Big Brother Brasil. No programa da Rede Globo, o designer de tatuagem afirmou gostar de se

relacionar com garotas mais novas.